

## Uso de microrganismos associados ao gênero *Ananas* como potenciais promotores do crescimento na etapa de aclimatização de plantas micropropagadas da variedade Pérola

Adailson dos Santos Rocha<sup>1</sup>; Amanda Bahiano Passos Sousa<sup>2</sup>; Cíntia Paula Feitosa Souza<sup>3</sup>; Saulo Alves Santos de Oliveira<sup>4</sup>; Fernanda Vidigal Duarte Souza<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Estudante de Bacharelado em agronomia do Campo e Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, srochaadailson@gmail.com; <sup>2</sup>Estudante de Mestrado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, amandabahiano5@gmail.com;

<sup>3</sup>Estudante de Doutorado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, cintiapaula\_2006@hotmail.com;

<sup>4</sup>Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, saulo.oliveira@embrapa.br, fernanda.souza@embrapa.br

O abacaxi tem importância econômica no mercado nacional e internacional de frutas tropicais, sendo utilizado tanto *in natura* como industrializado. Além disso, o cultivo do abacaxi se destaca na geração de renda no campo e empregos no meio rural. Tendo em vista a relevância no setor produtivo, é importante o uso de novas abordagens capazes de promover melhorias no cultivo para torna-lo mais sustentável. Nesse sentido, o uso de microrganismos benéficos pode contribuir para o bom desenvolvimento do abacaxizeiro em diferentes etapas do cultivo. A etapa de aclimatização de plantas micropropagadas de abacaxi pode ser lenta e onerar todo o processo. O estudo de bactérias que compõem o microbioma do gênero *Ananas*, tem mostrado resultados relevantes e promissoras para seu uso em várias etapas do sistema de cultivo do abacaxizeiro, principalmente, como promotoras de crescimento. Diante disso, esse trabalho teve por objetivo avaliar o crescimento de plantas micropropagadas da variedade Pérola inoculadas com microrganismos associados ao gênero *Ananas* durante a etapa de aclimatização. Para a condução do experimento, as plantas foram multiplicadas no laboratório de cultura de tecidos vegetais da Embrapa Mandioca e Fruticultura e após 180 dias foram encaminhadas para casa de vegetação, transferidas para tubetes de polietileno e posteriormente inoculadas com bactérias totais de solo de ambiente natural (BTSAN). O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, contendo dois tratamentos (T1 controle, sem inoculação e T2 inoculação com BTSAN). As avaliações foram feitas em 0, 15, 30, 45 dias, onde foram avaliadas as seguintes variáveis: altura da planta (cm), diâmetro da copa (cm) e número de folhas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa quanto ao número de folhas, mostrando que aos 45 dias, o tratamento inoculado com BTSAN apresentou uma média de 14,00, enquanto o controle obteve a média de 12,00 folhas por planta. Apesar de ter sido registrada diferença significativa na altura e no diâmetro da copa, foi observado que o efeito da inoculação com BTSAN para altura apresentou uma média de 8,73 cm, ao mesmo tempo que a do controle foi de 7,82 cm. O diâmetro da copa com o tratamento BTSAN foi de 15,78 cm em contraste com o controle que foi de 14,37 cm. Considerando a importância do número de folhas como superfície fotossintetizante foi possível concluir que a inoculação com BTSAN promoveu maior crescimento em comparação com o tratamento controle e que pode ser uma alternativa para melhorar o desempenho de plantas micropropagadas de abacaxi na etapa de aclimatização.

**Significado e impacto do trabalho:** A inoculação de microrganismos benéficos pode contribuir para o crescimento de abacaxizeiros. Este trabalho mostrou que bactérias totais de solo oriundas de populações naturais de abacaxizeiros pode promover melhor crescimento de abacaxi 'BRS Pérola'.